

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO NO LABORATÓRIO DE BIOGEOQUÍMICA WOLFGANG C. PFEIFFER DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA <sup>1</sup>

Vagner Nunes dos Santos<sup>2</sup> Josenaldo Santos Porto <sup>3</sup>

Este relato descreve as experiências vividas pelo aluno Vagner Nunes dos Santos no Laboratório de Biogeoquímica Wolfgang C. Pfeiffer (LBWCP) da Universidade Federal de Rondônia. O estudo ora apresentado foi estruturado com base no método descritivo-observacional, realizado no período de abril a junho de 2016, no âmbito de uma parceria entre Instituto Federal de Rondônia (IFRO) e Universidade Federal de Rondônia (Unir). Os objetivos deste estudo consistem em descrever os procedimentos executados no laboratório e elencar as contribuições na formação acadêmica do aluno/estagiário. O LBWCP analisa amostras de peixes contaminados por Mercúrio total (Hg) e Metil-Mercúrio [CH<sub>3</sub>Hg]. Os principais equipamentos utilizados nos procedimentos experimentais são: purificador de água UV, e espectrofotômetro de absorção atômica. O processo de análise de Hg e CH<sub>3</sub>Hg em peixes são executados de acordo com a classificação dos peixes (herbívoros/carnívoros). As amostras de peixes carnívoros eram pesadas em quantidades menores (0,2g), devido ao fato desses animais se alimentarem de peixes contaminados e o Mercúrio ser um elemento acumulativo, já as amostras de peixes herbívoros exigiam uma quantidade maior de material-amostra a ser analisada (0,4g). As etapas seguintes consistiam na adição de Ácido Sulfonitrico de proporção 1:1 na solução-amostra e deposição no bloco digestor a 70°C por 30 minutos. Ao atingir a temperatura ambiente a amostra recebe a adição de permanganato e volta ao bloco digestor por 20 minutos, posteriormente a amostra é deixada em repouso por 12 horas, a Hidroxilamina [NH<sub>2</sub>OH] é adicionada para promover a oxidação do permanganato, em seguida a amostra é posta em tubo falcon e analisada no espectrofotômetro de absorção atômica, onde a quantidade de Mercúrio é determinada. O trabalho desenvolvido no laboratório alerta a população e o poder público sobre a contaminação de peixes, plantas e águas por Mercúrio e Metil-Mercúrio, nesse sentido o estágio no LBWCP contribui de forma significativa no aprendizado do aluno, articulando os saber teóricos e práticos, configurando importante experiência na formação profissional do estudante do curso técnico.

**Palavras-chave:** Relato de experiência. Análise de Mercúrio. Laboratório de biogeoquímica.

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado dentro da (área de Conhecimento CNPq/CAPES: Ciências Exatas e da Terra) executado no âmbito de uma parceria entre Instituto Federal de Rondônia e Universidade Federal de Rondônia.

<sup>2</sup> Aluno Estagiário, vagner.nunes14@gmail.com, Campus Porto Velho Calama.

<sup>3</sup> Orientador de Estágio, josenaldo.porto@ifro.edu.br, Campus Porto Velho Calama.